



A CAMINHO DA DESCARBONIZAÇÃO

Distinguida pelo seu gosto pela inovação e tecnologia, a Fortissue encara a inovação tecnológica como uma ferramenta de melhoria que não só permite aumentar a otimização e eficiência do processo, como também permite criar soluções mais sustentáveis.

Neste sentido, a Fortissue tem combinado eficiência produtiva com responsabilidade ambiental, sendo que em 2024 iniciou um **novo projeto para a descarbonização da sua unidade fabril (PPR: Descarbonização na Unidade Industrial da Fortissue)**.

Este projeto tem a colaboração da empresa italiana Toscotec e tem como objetivo criar a **primeira máquina de papel tissue do mundo a operar exclusivamente com eletricidade**.



A linha AHEAD (MP1), operacional desde 2015, está a passar por várias atualizações que permitirão tornar a produção de tissue mais sustentável. Toda a energia necessária para operar a MP1 será gerada a partir de eletricidade, sendo que a fábrica terá a flexibilidade de obter energia da rede portuguesa ou utilizar **energia 100% renovável das suas próprias Unidades de Produção de Energia para Autoconsumo (UPAC) com recurso a tecnologia solar fotovoltaica e a uma torre eólica**.

É expectável que estas adaptações resultem numa **redução de cerca de 20% das emissões de gases de efeito de estufa (GEE's)** caso a linha de produção opere a partir da rede elétrica e emissões líquidas zero caso a linha de produção opere com energia renovável, tanto para as necessidades elétricas como térmicas.

A Fortissue acredita que, com soluções mais sustentáveis e eficientes, é possível atender às necessidades do consumidor moderno enquanto se preserva o meio ambiente. **Através da inovação tecnológica, a Fortissue caminha para um futuro mais eficiente e ecológico.**